

Alemanha | 22.12.2010

Prático e exclusivo, "personal shopper" resolve suas compras de Natal



Personal shopper em ação

Para quem não tem tempo nem vontade de ir às compras no comércio movimentado antes do Natal, um assistente pessoal de compras é uma boa alternativa. O serviço, entretanto, não sai nada barato.

A avenida comercial Kurfürstendamm, também conhecida como Kudamm, em Berlim, concentra lojas das marcas mais conhecidas da Europa Ocidental – ali estão nomes como Gucci, Dior e Burberry. Apesar das novas lojas e *shopping centers* que se espalharam por toda a cidade, a antiga rua de compras da Berlim Ocidental não perdeu a sua relevância, opina Anna Krukover, a mulher com "licença para comprar".

Cheia de estilo, ao pular com suas botas pretas e elegantes por sobre a neve, Krukover, 31 anos, dirige-se a uma loja. O funcionário a recebe cordialmente – eles já se conhecem. "As lojas na Kudamm são como a minha segunda casa. Eu estou sempre aqui, e todos os proprietários me conhecem. Todos sabem que eu só compro o que eu realmente quero. Esse é meu ponto forte", diz Krukover.

Profissão

Anna Krukover adora fazer compras. Há mais de dois anos, ela trabalha como *personal shopper*, ou seja, acompanha seus clientes com hora marcada para ajudá-los a escolher qual peça levar para casa.

A profissional *freelancer* acrescentou ainda mais um item à sua lista: o serviço de presentes. Quando seus clientes – a maioria deles regulares, com a carteira recheada e do universo financeiro ou político – não têm tempo ou ideia para as compras obrigatórias de Natal, por exemplo, Krukover entra em cena.

"Eu procuro os presentes apropriados e os trago para o cliente. Então ele pode decidir se aquele é mesmo o item adequado. Até agora, sempre funcionou", diz Anna Krukover, confiante.

Para homens e mulheres

Uma hora de compras na companhia da *personal shopper*, nascida na Ucrânia, custa entre 40 e 80 euros. Para os presentes de Natal é necessário até quatro horas, contabiliza Krukover. E isso inclui, naturalmente, os artigos mais sofisticados da Kudamm, que não são baratos. Um simples lenço, por exemplo, pode sair facilmente por mais de 100 euros.

A profissional das compras promete estilo, o que ela reconhece



Anna Krukover e cliente: feliz com as compras

razoavelmente bem no mundo da moda berlinense. Por 11 anos, ela trabalhou com um estilista em Berlim dando consultoria a clientes, e também já organizou várias seções de fotos e desfiles.

Como presentes femininos, a *personal shopper* aconselha joias clássicas, cachecóis e luvas de cetim. "Presentes românticos", é como os classifica. Já os homens gostam mais de "presentes originais", como por exemplo um vale para um passeio numa Ferrari.

Celebração do amor

Anna Krukover, no entanto, não sai às compras sem um roteiro. Para o tour, ela pede que o cliente preencha um questionário, que inclui perguntas como "Você deseja objetos de marca caros ou moda mais acessível?", "Qual é o seu tipo: esportista, casual, glamoroso, ou *rock-and-roll*?"

Apesar de sua preferência pelo centro de compras da Kurfürstendamm, Krukover não despreza as lojas mais baratas. "Não precisa ser sempre caro. O importante para mim é que cada presente tenha uma alma". Houve um caso em que ela levou esse conceito ao pé da letra, quando precisou organizar uma chave para uma cliente, grafada com a inscrição "chave da minha alma".

A assistente de compras procura sempre dar esse toque de carinho quando está a serviço de seus clientes. E isso vale também para a época natalina. Apesar de todo o consumismo, para Anna Krukover, o Natal é sempre uma celebração do amor.

Autora: Nadine Wojcik (np)

Revisão: Carlos Albuquerque